

# Portão *revolucionária*

Cidade inova ao incorporar a expertise da gestão empresarial ao setor público

**U**ma cidade que completa 60 anos de história com grandes transformações. Portão, que recebe o nome devido à localidade que até 1788 era dividida por um portão, sendo uma rota de passagem para tropeiros e viajantes, hoje almeja ser o principal centro logístico gaúcho. Estando a 80 km das regiões onde está concentrado o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, o município inovou nos últimos quatro anos a partir de uma gestão pouco ortodoxa. O prefeito, Delmar Hoff - mais conhecido como Kiko -, decidiu sair da zona de conforto para mudar a vida dos cidadãos portonenses.

Kiko Hoff partiu do meio empresarial e utilizou sua expertise como gestor na administração municipal. Contando com o vice-prefeito, Ardêmio D'Ávila, e apenas quatro secretários à frente de 12 secretarias, implementaram ações nas mais diversas áreas. “Nenhum prefeito faz nada sozinho. A equipe que nós temos faz as coisas acontecerem, não apenas os secretários, todos que trabalham aqui dentro. Uma equipe de excelência, comprometida e altamente capacitada, tanto é que recebemos o prêmio do Tribunal de Contas do Estado de referência em aperfeiçoamento técnico. Temos o maior número de funcionários com mestrado e pós-graduação atuando na gestão pública”, comemora.



# Visão para o futuro

Mas não foi apenas na redução do funcionalismo que Hoff deixou sua marca: o prefeito realizou uma série de obras de infraestrutura. Renovou a frota e o convênio firmado com o hospital, e até 2024 pretende sanar todas as dívidas deixadas pela fundação Fuesp. “90% dos municípios faz empréstimos para realizar obras de infraestrutura. Portão não tem dívidas, fizemos tudo com recursos próprios e através de emendas parlamentares, que foram em torno de 10% das nossas ações”, aponta o prefeito.

Além disso, conforme explica o gestor, Portão tem uma localização altamente privilegiada, potencializando investimentos na área logística. “O que falta é conexão com a BR-448 para estarmos mais próximos da região metropolitana. Hoje, demora-se mais tempo para fazer os 45 km daqui até Porto Alegre, do que ir para Caxias do Sul, que são 90 km. Com o novo acesso à rodovia nós teremos um dinamismo muito grande e com certeza seremos o novo polo logístico do Estado”, salienta.



Mutirão de voluntários do município

## Saúde: o início de tudo

No primeiro ano de gestão o foco foi inteiramente voltado à saúde, tendo em vista o auge da pandemia. “Eu estava há dois meses sentado nesta cadeira, quando em fevereiro de 2021 começa a acontecer em Portão, e em todo o Brasil, a maior série de mortes desde o início da pandemia da covid-19. Foram mais mortes naqueles dois meses (66) do que no ano inteiro de 2020 (60)”, narra Hoff.

Ardêmio traz que dentre as ações de contenção do vírus esteve a agilidade com que implementaram um sistema de atendimento e tratamento online. “Fizemos coisas revolucionárias que amenizaram a perda de pessoas, como as consultas online, disponibilizamos remédios, buscamos de todas as maneiras minimizar o estrago que a pandemia causou e não poupamos recursos para isso”, enfatiza o vice.

Outro destaque da atuação na saúde foi o convênio com a Fundação Hospitalar de Portão, com investimentos de mais de 10 milhões nos últimos três anos, representando um aumento de mais de 100% no valor de repasse para a instituição. “O hospital estava indo a leilão e conseguimos contestar o processo. O teto caía em cima da cabeça dos médicos, uma precariedade total: falta de funcionários, não pagamento de fundo de garantia, de fornecedores, falta de

recursos... Resumindo: R\$ 15 milhões em dívidas”, relata o prefeito. Com a substituição da diretoria à frente da Fuesp, o hospital foi reestruturado e as dívidas praticamente sanadas. “Ao final do mandato entrego o hospital sem dívidas diante da parceria firmada com a entidade”, completa Hoff. Além disso, foi criado o Centro da Saúde da Mulher com atendimentos especializados e realização de exames como mamografia, pré-câncer e pré-natal no local. Outra inovação proposta pela gestão foi a ampliação do projeto Saúde na Estrada e a criação da Farmácia Móvel, que leva assistência aos bairros que não possuem Unidades Básicas de Saúde (UBS).



## Inovando na educação

Em 2022 o foco foi a educação, com a construção de novas escolas e creches. “Estamos construindo quatro ginásios a fim de viabilizar a realização do contraturno escolar”, traz D’Ávila. A partir do projeto Arena Portão, a cidade busca criar um centro de aperfeiçoamento esportivo ao qual todas as escolas terão acesso. O modelo se inspira nas escolas norte-americanas, oferecendo bolsas de estudo para os alunos que se destacarem tanto nas matérias quanto nos esportes.

A medida foi pensada em vista da nova política orçamentária. “A partir de 2024, 25% do repasse do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) aos municípios vai depender do rendimento escolar do ano anterior. Ou seja, nós vamos evoluir sobre nós mesmos”, pondera o prefeito. Portão tem cerca de 5.300 alunos nas 25 escolas da rede municipal, sendo considerada a segunda cidade na região do Vale do Caí com melhor índice educacional e despontando o no 18º lugar no ranking estadual da educação.

Os investimentos em educação vão muito além de estrutura física e tecnológica. Na cidade todo aluno da rede municipal recebe de forma totalmente gratuita, material escolar de qualidade e uniforme escolar com tênis incluso - de acordo com a identidade da escola. O objetivo do projeto é dar condições de igualdade a todas as crianças, do berçário ao nono ano. “É uma ação social que busca integrar o aluno ao ambiente escolar e prevenir o bullying, garantindo um melhor rendimento nos estudos”, traz o prefeito.



## Serviços gratuitos

Outro projeto da gestão é o transporte público Tarifa Zero. “Essa ação se deu por uma necessidade, já que muitas empresas não têm interesse em explorar o transporte nas áreas mais afastadas, porque não há lucro suficiente para manter um ônibus ou motorista e toda a despesa que envolve. Chegamos a fazer duas licitações e não apareceram interessados, como a diferença entre subsidiar e oferecer o serviço gratuitamente era muito pouca, optamos por disponibilizar o transporte sem custo”, traz Hoff.

Os ônibus do Tarifa Zero funcionam nos horários de trabalho, saem do interior de manhã cedo, às 6 horas, e às 18h30 fazem o retorno. “Isso nos ajudou a trazer mais pessoas para o mercado de trabalho, já que Portão enfrenta uma escassez de mão de obra”, traz o gestor.



Prefeito Kiko Hoff

## Um objetivo: gerar empregos

Portão tem sido a escolha de mais de 500 empresas de médio e grande porte nos últimos três anos. Na campanha eleitoral, Hoff havia prometido aumentar o número de empregos. “Já aumentou além do que eu imaginava, por isso temos tantas vagas e uma necessidade por mão de obra. Mas não pretendo trancar a abertura de novas empresas, pelo contrário, incentivo! Porque sei que todo ano aqui em Portão chegam jovens sedentos por empregos”, explica Hoff.

Os indícios do crescimento econômico e populacional da cidade se dão pelos recordes de vendas do setor imobiliário. “Pode estar faltando mão de obra, mas nos municípios na volta tem muita gente querendo trabalhar. Estamos viabilizando transporte para buscar essas pessoas. A cidade cresce e se desenvolve, isso reflete também nas imobiliárias, que estão batendo recorde de faturamento todo mês. Existe muita procura e muitas pessoas querendo vir para cá”, acrescenta o vice-prefeito.

## Levando dignidade

Hoff expressa que seu objetivo ao entrar na política era único: levar dignidade e qualidade de vida às pessoas mais humildes da cidade. Com uma gestão empenhada em impulsionar o progresso, Portão segue realizando obras de infraestrutura em diversos pontos estratégicos da cidade, levando pavimentação e saneamento a todos os bairros, principalmente nos locais de maior vulnerabilidade social. “Meu mandato deve terminar com cerca de 98% das ruas calçadas nas vilas consolidadas de Portão, algo totalmente inédito, porque em quatro anos estou fazendo algo que estavam levando 40 para fazer. Tem vilas que se arrastam desde os primórdios da cidade sem nenhuma infraestrutura”, pontua o prefeito.





Grinchê, mascote do Natal da Gente e o cachorro Caramelo

## Terceira edição do Natal da Gente

Chegando na sua terceira edição, o Natal da Gente é mais um dos marcos da atual administração. Com apoio da CDL, o evento tem o objetivo de fomentar a economia e o turismo local, tornando Portão uma nova referência em eventos natalinos na região. A Praça do Chafariz, onde ocorre o evento, recebeu novo layout em 2023, trazendo mais modernidade e sofisticação.

Portão tem investido fortemente no turismo e na cultura, a fim de atrair mais fontes de renda para o município, através da construção de praças, parques e re-

alização de eventos. “Eu tenho plena convicção de que o turismo é o segmento da economia que mais emprega pessoas, então vamos focar principalmente em desenvolver esse segmento nas nossas áreas rurais”, coloca.

O evento natalino ocorre de 2 a 22 de dezembro, de sexta a domingo, com acesso gratuito. Entre as atrações culturais se destacam a casa do Papai Noel, o trenzinho natalino e o feirão de natal. “Convido toda região a comparecer, pois é um dos eventos feitos na nossa nova praça: A Praça do Chafariz”, finaliza o prefeito. ■

